

CONSTRUÇÃO DE UM E-BOOK DE HIGIENE PESSOAL SUSTENTÁVEL COMO ESTRATÉGIA DE EXTENSÃO ACADÊMICA

DEVELOPMENT OF AN E-BOOK ON SUSTAINABLE PERSONAL HYGIENE AS AN ACADEMIC OUTREACH STRATEGY

Francisco Mateus Alves da Silva¹
Andrea Bessa Teixeira²

RESUMO

O aumento dos impactos da poluição ambiental evidencia a necessidade de práticas sustentáveis e de ações educativas voltadas ao uso consciente de produtos de higiene pessoal. Nesse contexto, o Grupo de Extensão EcoCuidado Solidário, da Universidade Internacional da Integração Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB), desenvolveu um E-book educativo destinado a orientar comunidades do Maciço de Baturité sobre a produção artesanal e sustentável de itens de higiene pessoal. Trata-se de um estudo metodológico, qualitativo e descritivo, que sistematizou as etapas de planejamento, elaboração e finalização do material digital. A construção do E-book contemplou revisão de literatura, seleção de formulações viáveis, desenvolvimento de conteúdo em linguagem acessível e organização visual voltada à clareza e ao engajamento do leitor. O material resultante, intitulado Autocuidado e Sustentabilidade em Produtos de Higiene Pessoal, reúne sete formulações de fácil acesso, orientações sobre uso racional de matérias-primas e informações sobre o impacto ambiental do descarte inadequado de resíduos cosméticos. Os resultados evidenciam que o processo integrou ensino, pesquisa e extensão, fortalecendo o papel educativo do profissional farmacêutico e favorecendo a autonomia comunitária. A literatura analisada reforça a eficácia de E-books como ferramentas de educação em saúde, destacando seu potencial para ampliar o alcance de ações extensionistas, traduzir conhecimentos científicos e promover comportamentos sustentáveis. Conclui-se que o E-book constitui uma estratégia relevante de divulgação científica e educação ambiental, contribuindo para o autocuidado, a redução de resíduos e o engajamento social. O material encontra-se na fase final de avaliação pela comunidade acadêmica e pelo público-alvo, etapa essencial para seu aprimoramento e posterior aplicação em práticas extensionistas.

Palavras-chave: Educação em Saúde. Sustentabilidade. Higiene Pessoal.

ABSTRACT

The increasing impact of environmental pollution highlights the need for sustainable practices and educational initiatives focused on the conscious use of personal hygiene products. In this context, the EcoCuidado Solidário Extension Group, from the International University of Afro-Brazilian Lusophone Integration (UNILAB), developed an educational e-book aimed at guiding communities in the Baturité Massif on the artisanal and sustainable production of personal hygiene items. It is a methodological, qualitative, and descriptive study that systematized the stages of planning, preparation, and finalization of the digital material. The construction of the e-book included a literature review, selection of viable formulations,

¹ Discente do curso de Farmácia pela Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro- Brasileira (Unilab). E-mail: mateusalves@unilab.edu.br.

² Orientadora, Docente do Curso de Bacharelado em Farmácia da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (Unilab). E-mail: andreabessa@unilab.edu.br.

development of content in accessible language, and visual organization focused on clarity and reader engagement. The resulting material, entitled Self-Care and Sustainability in Personal Hygiene Products, brings together seven easily accessible formulations, guidelines on the rational use of raw materials, and information on the environmental impact of improper disposal of cosmetic waste. The results show that the process integrated teaching, research, and extension, strengthening the educational role of the pharmaceutical professional and promoting community autonomy. The literature analyzed reinforces the effectiveness of e-books as health education tools, highlighting their potential to expand the reach of outreach activities, translate scientific knowledge, and promote sustainable behaviors. It is concluded that e-books are a relevant strategy for scientific dissemination and environmental education, contributing to self-care, waste reduction, and social engagement. The material is in the final stage of evaluation by the academic community and the target audience, an essential step for its improvement and subsequent application in extension practices.

Keywords: Health Education; Sustainability; Personal Hygiene.

INTRODUÇÃO

O aumento significativo dos efeitos da poluição ao redor do mundo tornou essencial que a população reflita sobre práticas de cuidado e sustentabilidade. Nesse contexto, o Grupo de Extensão EcoCuidado Solidário, composto por docentes e discentes da Universidade Internacional da Integração Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB), propõe uma iniciativa que incentiva as comunidades a desenvolverem seus próprios produtos de higiene a partir de formulações sustentáveis.

Tal ação se justifica porque o uso e descarte inadequado de produtos industrializados contribuem para a poluição ambiental e riscos à saúde, além de dependerem de matérias-primas e embalagens plásticas que ampliam esse impacto. Pesquisas sobre tecnologias sustentáveis indicam que matérias-primas biodegradáveis e bioplásticos são alternativas viáveis para reduzir esses danos, reforçando a importância de ensinar tais práticas no contexto comunitário (Xavier, Fonseca e Pimentel, 2025). Ao conhecerem opções mais seguras e de menor impacto, as comunidades podem adotar hábitos mais saudáveis, reduzir a geração de resíduos e fortalecer sua autonomia, sobretudo em contextos de vulnerabilidade.

Ao considerar esses desafios, a extensão acadêmica surge como um elemento na aproximação entre o conhecimento científico e as necessidades reais da população, permitindo que práticas sustentáveis sejam compreendidas e incorporadas ao cotidiano comunitário. Durante a pandemia de COVID-19, esse papel tornou-se ainda mais evidente, quando o uso de mídias digitais permitiu ampliar a educação em saúde e potencializar o alcance de ações extensionistas, engajando diversos públicos (Rodrigues et al. 2023).

Nesse sentido, materiais educativos digitais mostram-se ferramentas estratégicas para difundir conteúdos complexos, como a relação entre saúde, higiene e meio ambiente, de forma acessível e eficaz. No entanto, estudos como de Ting Liu et al. (2024) apontam que esses materiais ainda são subutilizados em atividades comunitárias de educação em saúde,

revelando uma lacuna que precisa ser preenchida. Diante disso, a elaboração de um E-book alinhado aos princípios de sustentabilidade e da promoção à saúde apresenta-se como ferramenta capaz de incentivar práticas mais conscientes, favorecendo a adoção de comportamentos saudáveis e ambientalmente responsáveis de maneira integrada.

A adoção de materiais digitais não se relaciona apenas à sua utilidade educacional, mas também acompanha uma tendência consolidada no campo editorial acadêmico. Dados da Associação Brasileira das Editoras Universitárias (2021), constatou-se que, das 127 editoras analisadas, 35,53% eram editoras universitárias federais e 25% estaduais, sendo que apenas 6% não publicavam em formato digital. Esses números evidenciam que o formato digital é amplamente valorizado pela sua capacidade de ampliar o acesso ao conhecimento, alcançando tanto a comunidade científica quanto o público geral pela internet.

Essa expansão das publicações digitais demonstra que a utilização de novas tecnologias já se consolidou como um elemento central na comunicação e divulgação científica, conforme apontam Lemos e Lima (2022). Portanto, empregar recursos digitais, como o E-book, não apenas acompanham essa tendência, mas também fortalece as ações de extensão acadêmica ao permitir que informações relevantes alcancem comunidades diversas de maneira ágil, acessível e contínua.

Considerando esse cenário, propõe-se ao Grupo de Extensão a construção de um E-book como estratégia para ampliar a informação, estimular práticas sustentáveis e envolver a comunidade em questões de saúde e meio ambiente. Como ressaltam Diniz et al. (2025), o meio digital tem sido cada vez mais utilizado pela extensão universitária, tornando o conhecimento mais acessível à comunidade e fomentando tecnologias educativas que apoiem o autocuidado, a promoção de saúde e o desenvolvimento comunitário.

Dessa forma, o presente trabalho tem como objetivo descrever o processo metodológico de construção de um E-book educativo que reúna formulações de produtos de higiene pessoal acessíveis e sustentáveis, contribuindo para a educação em saúde, para a divulgação das ações do projeto de extensão e para a adaptação dessas formulações às diferentes realidades socioeconômicas da região do Maciço de Baturité.

MÉTODO

Trata-se de um estudo metodológico, de natureza qualitativa e descritiva, voltado à construção de um material educativo digital no contexto da extensão universitária. A pesquisa teve como foco a sistematização das etapas de planejamento, elaboração e finalização de um E-book educativo relacionado à temática do autocuidado e da sustentabilidade em produtos de higiene pessoal. O processo foi conduzido de forma participativa, com envolvimento do grupo

de extensão, buscando articular fundamentos científicos, princípios pedagógicos e aplicabilidade social.

Na primeira etapa, realizou-se a apresentação e discussão da proposta, definindo-se o cronograma e o escopo do material. Foram estabelecidos critérios para a seleção das formulações incluídas no E-book, priorizando aquelas já desenvolvidas com êxito no projeto, de baixo custo, fácil reprodução e relevância social. Foram selecionados sete produtos artesanais: sabonete hidratante com extrato de Aloe vera, sabonete esfoliante com borra de café, sabonete de limão e mel, sabonete de mel e canela, loção natural para queimadura solar, desodorante natural e talco mentolado, escolhidos por seu potencial educativo e viabilidade prática.

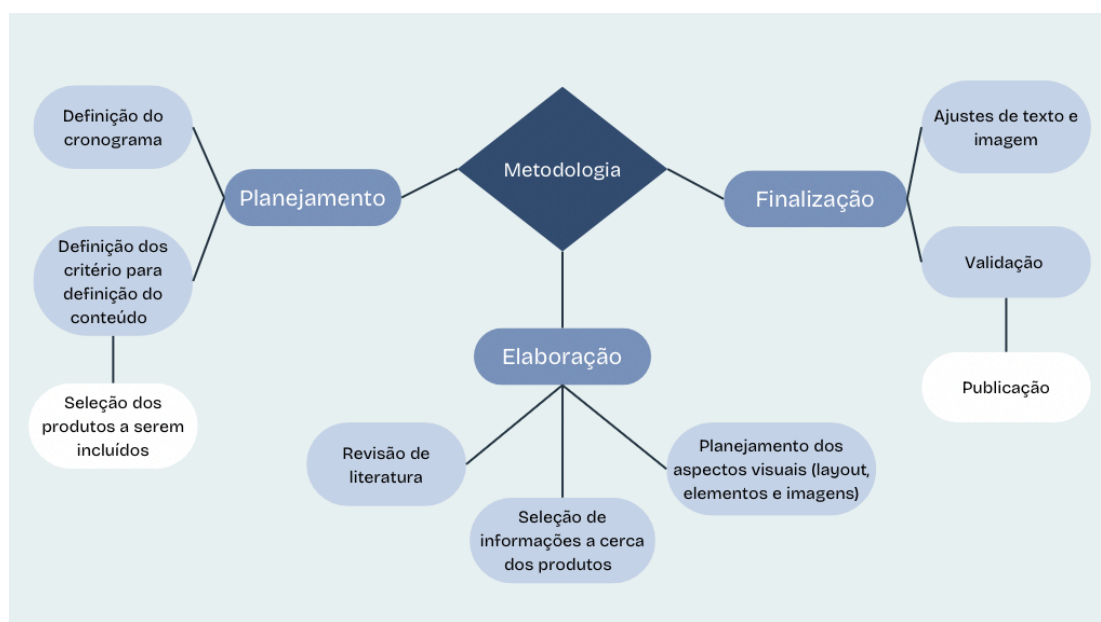
A segunda etapa consistiu na elaboração do conteúdo e da estrutura do E-book. Para embasar teoricamente as formulações e temáticas, realizou-se uma revisão de literatura nas bases Scientific Electronic Library Online (SciELO), Literatura Latino Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e PubMed, abrangendo publicações de 2020 a 2025, em português e inglês. Os descritores utilizados foram “produtos de higiene pessoal”, “sustentabilidade”, “educação em saúde” e “materiais educativos digitais”. Essa revisão subsidiou a construção dos textos e a seleção de informações sobre produção artesanal de cosméticos, uso sustentável de matérias-primas e o papel educativo dos materiais digitais.

Com base nesse levantamento, procedeu-se à redação dos textos. O conteúdo do E-book foi redigido em linguagem clara e acessível, buscando facilitar a compreensão do público-alvo. Paralelamente, foram planejados os aspectos visuais, como cores, padrões estéticos, diagramação e seleção de imagens ilustrativas, de modo a favorecer o entendimento das etapas práticas e a aproximação com o leitor. Procurou-se garantir, do início ao fim, que o conteúdo fosse tecnicamente correto, mas apresentado de maneira didática.

Na terceira etapa, procedeu-se à organização final e à proposta de publicação digital em revista de extensão universitária, com ajustes textuais e visuais e inclusão dos elementos gráficos complementares. O material será submetido à avaliação do grupo de extensão e da comunidade acadêmica, a fim de obter devolutivas qualitativas sobre clareza, aplicabilidade e relevância social, favorecendo seu aprimoramento contínuo e replicação em outras ações extensionistas.

Por fim, apresenta-se a Figura 1, que sintetiza visualmente o percurso metodológico empregado na construção do material educativo digital. A esquematização reúne as etapas de planejamento, elaboração, revisão e finalização do E-book, permitindo uma compreensão integrada do processo e destacando a natureza participativa e sistematizada do desenvolvimento do produto educativo.

Figura 01 - Fluxograma do processo metodológico desenvolvido.



Fonte: Elaborado pelo autor, 2025.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O processo de construção do E-book educativo resultou na produção de um material digital intitulado “Autocuidado e Sustentabilidade em Produtos de Higiene Pessoal: práticas acessíveis e conscientes”, que reúne formulações artesanais de baixo custo, associadas a orientações sobre o uso racional de matérias-primas e o impacto ambiental dos resíduos cosméticos. Assim, foi dividido em nove capítulos, o primeiro dedicado à apresentação do projeto, seguido da introdução que destrincha os temas discutidos, e mais sete capítulos, um para cada produto, cada um contendo informações sobre aplicabilidade, indicações, cuidados e a formulações deles.

A construção desse material se mostrou uma oportunidade de integração entre o ensino, a extensão e a pesquisa, articulando o conhecimento técnico-científico do curso de Farmácia com as demandas sociais observadas na comunidade. Tal articulação evidencia o potencial do profissional farmacêutico na educação em saúde, especialmente na divulgação de práticas acessíveis, sustentáveis e alinhadas ao cotidiano da população.

A seleção das formulações constituiu um elemento central do processo, pois orientou a coerência pedagógica do material, integrando o conteúdo proposto e os objetivos educativos do projeto. Os produtos escolhidos mostraram-se adequados para promover o autocuidado por meio de tecnologias simples e replicáveis. Esses achados dialogam com Medeiros et al. (2022) e Costa et al. (2023), que defendem que práticas artesanais de baixo custo podem

fortalecer a autonomia do usuário e ampliar o acesso a estratégias educativas em saúde

A revisão de literatura utilizada como base para a elaboração do material evidenciou o crescimento de estudos voltados à sustentabilidade, ao uso consciente de insumos e ao desenvolvimento de materiais educativos digitais. Pesquisas como as de Dourado et al. (2021) reforçam que estratégias de comunicação devem traduzir o conhecimento científico em linguagem acessível. Esse princípio orientou a elaboração do E-book, que adotou uma escrita clara, direta e didática, favorecendo a compreensão do conteúdo e a autonomia do leitor na execução das formulações.

A revisão teórica também demonstrou que o uso de E-books como recursos educativos tem se consolidado como uma estratégia eficaz de comunicação em saúde, tanto em ambientes acadêmicos quanto comunitários (Wu et al. 2023; Prata et al. 2024). Tais evidências reforçam que materiais digitais podem contribuir significativamente para o aprendizado e a democratização da informação em saúde, desde que elaborados com linguagem adequada e embasamento científico.

O estudo de Wu et al. (2023), realizado com graduandos de enfermagem, evidenciou resultados positivos no uso de E-books como ferramenta de apoio à comunicação e à educação em saúde. Os autores observaram que o formato digital favoreceu a assimilação dos conteúdos e ampliou o interesse dos participantes pelas temáticas abordadas, mostrando o potencial desses recursos no processo de ensino-aprendizagem.

Nesse contexto, a elaboração do presente E-book converge com os achados de Wu et al. (2023), ao propor o uso de um recurso acessível, atrativo e interativo para aproximar o conhecimento científico da população e fortalecer as práticas de educação em saúde no âmbito da extensão universitária.

De modo complementar, Prata et al. (2024) identificaram impactos positivos dos meios digitais de informação em saúde sobre o conhecimento de adolescentes a respeito da higiene das mãos, demonstrando resultados na ampliação do entendimento e na adoção de práticas preventivas. Os autores destacam que as tecnologias digitais, quando utilizadas com linguagem adequada e conteúdo acessível, podem constituir ferramentas eficazes para a educação em saúde, especialmente entre públicos jovens. Esses achados evidenciam que, mesmo diante de possíveis limitações de acesso a recursos tecnológicos por determinados grupos sociais, as mídias digitais permanecem como uma estratégia de grande potencial para a extensão universitária, permitindo ampliar o alcance das ações educativas e fortalecer o vínculo entre universidade e comunidade.

A elaboração do E-book também demandou atenção aos elementos visuais e à organização do conteúdo. A estruturação gráfica, com uso de cores suaves, imagens ilustrativas e disposição sequencial das informações, contribuiu para a compreensão das

etapas práticas e para a permanência do leitor. As cores azul e branco foram mantidas como predominantes por remeterem sensações de limpeza, tranquilidade e leveza, valores simbólicos associados à higiene e ao bem-estar. Essa composição visual favoreceu uma leitura fluida e didática, reforçando o caráter educativo do material.

Durante o processo metodológico, algumas dificuldades foram identificadas, como a necessidade de adaptar a linguagem técnica ao público leigo e a escassez de referências sobre extensão universitária voltada à produção artesanal de cosméticos sustentáveis. Essas experiências ressaltam a importância do design educativo aliado a uma linguagem acessível, assim como do uso de recursos visuais que tornem o conteúdo mais compreensível. Tais aspectos estão em consonância com Fernandes et al. (2024), que destacam que materiais digitais bem estruturados favorecem a clareza, a atratividade e a apropriação dos conteúdos pelo público.

Outro resultado relevante diz respeito à incorporação de práticas sustentáveis nas formulações apresentadas. O reaproveitamento de resíduos, como a borra de café, e o incentivo ao uso de matérias-primas naturais, como o extrato de Aloe vera, exemplificam estratégias que se alinham ao consumo consciente e à redução de impactos ambientais. Essa abordagem dialoga com os princípios da saúde ambiental e fortalece o papel da universidade como agente de promoção de comportamentos responsáveis e socialmente comprometidos.

A construção do E-book também evidenciou o caráter interdisciplinar do projeto, que envolveu conhecimentos da Farmácia, Educação, Comunicação e Sustentabilidade. O envolvimento do grupo de extensão ao longo de todas as etapas possibilitou a construção coletiva do material e promoveu o desenvolvimento de competências como planejamento, escrita científica, busca bibliográfica e produção de recursos educativos digitais. Essa articulação entre teoria e prática vivenciadas pelos estudantes dialoga com a compreensão da extensão universitária como um processo de troca de saberes e construção conjunta de conhecimento (Freire, 1996), além de reafirmar o valor formativo da prática extensionista, conforme discutido por Demo (2021).

A disponibilização do material em formato digital amplia seu potencial de alcance e impacto social, permitindo que o conteúdo seja acessado por diferentes públicos e contextos. O impacto potencial do E-book se estende além da divulgação de formulações, pois espera-se que o material contribua para ampliação do conhecimento sobre autocuidado e sustentabilidade, estimulando reflexões mais conscientes e mudanças de hábitos relacionadas ao uso de produtos de higiene pessoal. Como apontam Chuang et al. (2022), materiais educativos digitais favorecem a autonomia do leitor, permitindo que cada indivíduo escolha o momento e o ritmo de seu aprendizado.

Assim, o desenvolvimento do E-book ultrapassa a elaboração de um produto

informativo, configurando-se como uma ação educativa e socialmente engajada, que alia conhecimento técnico, comunicação acessível e compromisso ambiental, aspectos essenciais à formação crítica e humanista do profissional farmacêutico.

Atualmente, o E-book ainda não foi divulgado ao público, pois encontra-se na fase de finalização e preparação para a sua primeira aplicação. Inicialmente, será realizada uma consulta avaliativa com participantes da comunidade acadêmica e do público-alvo, a fim de colher percepções, críticas e sugestões que subsidiem o aprimoramento do material. O retorno qualitativo esperado da comunidade acadêmica e do público-alvo servirá como base para futuras revisões e aperfeiçoamentos, garantindo a atualização e continuidade do material como ferramenta educativa.

A Figura 2 traz uma prévia do layout do E-book, ilustrando sua organização visual, estilo gráfico e estrutura inicial. Essa representação permite antecipar a disposição dos conteúdos e dos elementos visuais planejados, oferecendo uma visão geral do material antes de sua aplicação na consulta avaliativa.

Figura 02 - Prévia do *layout* do E-book desenvolvido.



Fonte: Elaborado pelo autor, 2025.

CONCLUSÃO

O desenvolvimento do seguinte trabalho evidencia o potencial transformador da extensão universitária na promoção da saúde, buscando propiciar a autonomia e a sustentabilidade em comunidades. A elaboração do E-book educativo, contendo formulações acessíveis e de baixo custo para produtos de higiene pessoal, consolidou-se como uma estratégia para democratizar o conhecimento e fortalecer práticas de cuidado fundamentadas em materiais seguros, sustentáveis e adaptados à realidade da população.

A elaboração e construção do material permitiu integrar saberes acadêmicos e saberes comunitários, reafirmando o papel formativo da extensão enquanto espaço de diálogo, troca e construção compartilhada. Além disso, a utilização de uma linguagem simples, recursos visuais e orientações de uso e de produção contribuiu para tornar o conteúdo mais compreensível e aplicável, ampliando o alcance da intervenção educativa.

Em suma, o estudo reforça a importância de fortalecer políticas institucionais que estimulem a extensão universitária e o desenvolvimento de recursos educativos para os mais diversos grupos sociais, especialmente aqueles voltados à redução de desigualdades e à promoção do bem estar. Recomenda-se, ainda, a continuidade e expansão de ações semelhantes, possibilitando a validação e a avaliação do impacto do material produzido em longo prazo e potencializando sua aplicação em outras comunidades.

REFERÊNCIAS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DAS EDITORAS UNIVERSITÁRIAS. Pesquisa Abeu 2021. 2022. Disponível em: <https://www.google.com/url?q=https://www.abeu.org.br/pesquisas-abeu/&sa=D&source=docs&ust=1765394980935097&usg=AOvVaw0hi1GGbohezKiZ1FMNbiVL>. Acesso em: 07 set. 2025.

CHUANG, S. T. et al. Eficácia de um aplicativo de e-book no conhecimento, atitudes e confiança de enfermeiros na prevenção e tratamento de lesões por pressão. *International Journal of Environmental Research and Public Health*, v. 19, e15826, 2022. Disponível em: <https://doi.org/10.3390/ijerph192315826>. Acesso em: 10 out. 2025.

COSTA, D. D. et al. EDUCAÇÃO AMBIENTAL E PRODUÇÃO DE SABÃO ARTESANAL COMO ESTRATÉGIAS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL. *Sustentabilidade aplicada ao ambiente urbano: estratégias sustentáveis para a melhoria das cidades brasileiras*, p. 62–78, 2023. Disponível em: <https://dx.doi.org/10.37885/230713676>. Acesso em: 05 out. 2025.

DEMO, P. Educar pela pesquisa: a construção do conhecimento. 10. ed. Campinas/SP: Autores Associados, 2021.

DINIZ, J. D. et al. Ações de promoção à saúde com foco na importância da vacinação: construção de folder educativo sob a ótica dos determinantes sociais. Cuadernos de Educación y Desarrollo, [S. l.], v. 17, n. 1, p. e7297, 2025. Disponível em: <https://doi.org/10.55905/cuadv17n1-120>. Acesso em: 25 set. 2025.

DOURADO, J. V. L. et al. Tecnologias para a educação em saúde com adolescentes: revisão integrativa. Avances en Enfermería, v. 39, n. 2, p. 235–254, 1 maio 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.15446/av.enferm.v39n2.85639>. Acesso em: 10 out. 2025.

FERNANDES, D. R. et al. Educational technologies for teaching hand hygiene: systematic review. PLoS ONE, v. 19, e0294725, 2024. Disponível em: <https://doi.org/10.1371/journal.pone.0294725>. Acesso em: 05 out. 2025.

FREIRE, P. Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa. 25. ed. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

LEMONS, R. B. S.; LIMA, F. L. Os e-books como ferramenta de comunicação e divulgação científica: o caso da Edufal. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECONOMIA, DOCUMENTAÇÃO E CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO, 29., 2022. Anais... v. 1, p. 1–12, 2022. Disponível em: <https://orcid.org/0000-0003-4231-7092>. Acesso em: 12 set. 2025.

LIU, T. et al. Leveraging Digital Technologies for Public Health Education in High-Density Community Spaces: A Geospatial Analysis. Systems, v. 12, n. 11, p. 504–504, 19 nov. 2024. Disponível em: <https://doi.org/10.3390/systems12110504>. Acesso em: 07 out. 2025.

MEDEIROS, A. C. et al. Produção artesanal de cosméticos sustentáveis como estratégia de promoção do autocuidado. Revista Brasileira de Extensão Universitária, v. 13, n. 2, p. 45–57, 2022. Disponível em: <https://periodicos.uffs.edu.br/index.php/RBEU/issue/view/178>. Acesso em: 10 out. 2025.

PRATA, R. A. et al. Digital health literacy, behavior and knowledge of adolescents for hand hygiene during the COVID-19 pandemic. Revista Latino-Americana de Enfermagem, v. 32, p. e4308, 2024. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1518-8345.7228.4308>. Acesso em: 05 out. 2025.

RODRIGUES, D. E. et al. Mídia digital na educação em saúde: uma forma de enfrentamento da pandemia da COVID-19. Revista Brasileira de Extensão Universitária, v. 14, n. 1, p. 33–40, 2023. Disponível em: <https://doi.org/10.36661/2358-0399.2023v14n1.12963>. Acesso em: 07 out. 2025.

XAVIER, A. R. et al. Tecnologias sustentáveis, educação ambiental e sustentabilidade: pesquisas interdisciplinares. Fortaleza: EdUECE, 2024. 361 p. il. Livro eletrônico. Disponível em: <https://doi.org/10.47149/978-85-7826-988-3>. Acesso em: 30 set. 2025

WU, T. T. et al. Efeito do uso de e-books multimídia na alfabetização informacional de estudantes de enfermagem e na comunicação em saúde em sessões de educação em saúde comunitária lideradas por estudantes, em grupos grandes e pequenos. Sustainability, v. 15, n. 9, e7408, 2023. Disponível em: <https://doi.org/10.3390/su15097408>. Acesso em: 12 out. 2025.